

Desmobilizados recebem apoio do SIR em Gaza

O Serviço de Informação e Referência (SIR), na província de Gaza, atendeu desde Abril deste ano até agora 144 ex-militares, revelou ontem à AIM Dominique Crem, a supervisora daquele esquema de apoio aos desmobilizados, naquela região do país.

De acordo com Dominique, aqueles ex-militares apresentaram ao SIR diversos tipos de problemas entre os quais o de grande relevo é a procura de emprego.

Os ex-militares estão ainda apreensivos pelo facto de não poderem levantar de uma só vez o subsídio disponibilizado pela Operação das Nações Unidas para Moçambique (ONUMOZ), que é levantado na banca de dois em dois meses.

Eles, segundo Dominique, justificam que o levantamento dos valores na totalidade tem a ver com a necessidade de "arrumarem" as suas vidas, porque afirmam que assim "podem fazer uma casa ou mesmo comércio ou ainda comprarem instrumentos que os permitam desenvolver uma actividade".

Um outro aspecto apresentado por aqueles desmobilizados prende-se muitas vezes com o facto de terem que mudar os seus endereços nas cadernetas que lhes confere o direito de levantar os seus valores monetários.

Esta situação, no esclarecimento dado pelos ex-militares ao SIR, é originada pelo facto de muitos dos desmobilizados que ao chegarem às suas zonas de origem já não encontram as suas famílias.

Dominique salientou no entanto que estas questões têm merecido a atenção do SIR que após solicitar os ex-militares para preencher novas fichas as envia imediatamente para a Unidade Técnica da ONUMOZ.

Acrescentou que o período que separa o tempo do envio das referidas fichas e a actualização da emissão de outras em Maputo é de cerca de um mês.

Ainda de acordo com a mesma fonte, o SIR em Gaza tem se deslocado aos diversos distritos da província, à excepção de Massangena, a fim de atender os desmobilizados, dado que "alguns distritos são distantes da capital provincial, Xai-Xai e tendo em conta a falta de transporte", disse.

Dominique salientou ainda que o programa do SIR é implementado pela Organização Internacional para a Migração (OIM) e funciona como um esquema para apoio aos desmobilizados dos ex-militares da Renamo e do Governo.

— (AIM)